

Continue



[illegible]

farmacocinéticas. Potencial para Ombitasvir/Paritaprevir/Ritonavir afectar a farmacocinética de outros medicamentos: Os estudos de interação medicamentosa in vivo avaliaram o efeito global do tratamento de associação, incluindo o ritonavir. Medicamentos metabolizados pelo CYP3A4: O ritonavir é um inibidor forte do CYP3A. A co-administração de Ombitasvir/Paritaprevir/Ritonavir com ou sem dasabuvir com medicamentos principalmente metabolizados pelo CYP3A pode resultar num aumento das concentrações plasmáticas destes medicamentos. Os medicamentos cuja depuração é altamente dependente do CYP3A e cujos níveis plasmáticos elevados estão associados a acontecimentos graves estão contra-indicados. Os substratos do CYP3A avaliados nos estudos de interação medicamentosa que podem requerer um ajuste de dose e/ou monitorização clínica incluem ciclosporina, tacrolimus, amiodolipina, rilpivirina e alprazolam. Exemplos de outros substratos do CYP3A4 que podem requerer um ajuste de dose e/ou monitorização clínica incluem bloqueadores dos canais de cálcio (por exemplo, nifedipina), e trazodona. Apesar da buprenorfina e zolpidem serem também metabolizados pelo CYP3A, os estudos de interação medicamentosa indicam que não é necessário ajuste de dose quando co-administrados com Ombitasvir/Paritaprevir/Ritonavir com ou sem dasabuvir. Interações entre Ombitasvir/Paritaprevir/Ritonavir com ou sem dasabuvir e outros medicamentos BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO: Nifedipina: Mecanismo: inibição de CYP3A4 Administrado com: Ombitasvir/Paritaprevir/Ritonavir com ou sem dasabuvir. Não estudado. Recomenda-se redução da dose e monitorização clínica dos bloqueadores dos canais de cálcio quando são co-administrados com Ombitasvir/Paritaprevir/Ritonavir com ou sem dasabuvir. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Potência da enzalanatimida para afectar a exposição a outros medicamentos: Indução enzimática: A enzalanatimida é um potente inibidor enzimático levando ao aumento da síntese de muitas enzimas (ex. digoxina, corticosteróides, ergometamato, metoprolol, nifedipina, nitroglicerina, rilpivirina, zolpidem, trazodona, zolpidem). Nifedipina Observações: n.d. Interações: Interações com outros medicamentos: Os estudos de interação medicamentosa in vitro não revelaram qualquer inibição das principais isoenzimas do citocromo P450 responsáveis pelo metabolismo de vários fármacos. Estes achados foram confirmados por estudos realizados in vivo em voluntários saudáveis, que não revelaram a existência de qualquer interacção entre o tratamento com ximelagatran e os seguintes fármacos: nifedipina (CYP3A4), diazepam (CYP2C19 e CYP3A4) e diclofenac (CYP2C9). Nifedipina Observações: Não foram realizados estudos de interação fármaco-fármaco com Dutasterida / Tansulosina. Interações: TANSULOSINA: A administração concomitante do cloridrato de tansulosina com fármacos que possam reduzir a pressão arterial, incluindo anestésicos, inibidores PDE5 e outros bloqueadores adrenérgicos alfa-1, poderá levar à potenciação dos efeitos hipotensores. Dutasterida-tansulosina não deverá ser utilizada em associação com outros bloqueadores adrenérgicos alfa-1. A administração concomitante de cloridrato de tansulosina e cetoconazol (um inibidor forte do CYP3A4) resultou num aumento da C_{max} e AUC do cloridrato de tansulosina num fator de 2,2 e 2,8 respectivamente. A administração concomitante de cloridrato de tansulosina e paroxetina (um inibidor forte do CYP2D6) resultou num aumento da C_{max} e AUC do cloridrato de tansulosina num fator de 1,3 e 1,6 respectivamente. Quando administrado concomitantemente com um inibidor forte do CYP3A4, é esperado um aumento semelhante na exposição dos metabolizadores fracos do CYP2D6 quando comparados com os metabolizadores extensos. Os efeitos da administração concomitante de inibidores do CYP3A4 e CYP2D6 com cloridrato de tansulosina não foram avaliados clinicamente, contudo existe um potencial para uma interação em associação com cetimetidina. Não foi realizado um estudo de interação de fármacos entre o cloridrato de tansulosina e a varfarina. Os resultados de estudos limitados in vitro e in vivo são inconclusivos. Deverá ser tida precaução na administração concomitante de varfarina e cloridrato de tansulosina. Não foram observadas interações quando o cloridrato de tansulosina foi administrado concomitantemente com atenolol, enalapril, nifedipina ou teofilina. A administração concomitante de furosemaida origina a diminuição dos níveis plasmáticos da tansulosina, no entanto não são necessários ajustes posológicos uma vez que os níveis permanecem dentro do intervalo normal. In vitro, nem o diazepam ou propranolol, tricloretomazina, clormadonina, amitriptilina, diclofenac, glicbenclamide e sinvastatina alteram a fração livre da tansulosina no plasma humano. A tansulosina também não altera as frações livres de diazepam, propranolol, tricloretomazina e clormadonina. Não foram observadas interações ao nível do metabolismo hepático durante os estudos in vitro com frações microsomais de fígado (representativas do sistema metabolizador enzimático de fármacos associado ao citocromo P450), envolvendo amitriptilina, salbutamol e glicbenclamide. No entanto, o diclofenac pode aumentar a taxa de eliminação da tansulosina. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Outros: A biodisponibilidade do fosinopril não sofre alteração quando é administrado com ácido acetilsalicílico, clortalidona, cetimetidina, digoxina, hidroclorotiazida, metoprolamida, nifedipina, propranolol, propantelina ou varfarina. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com amitriptilina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico Gastrointestinal (GITS) de nifedipina, nifedipina de libertação controlada, subitramina ou alcarina. A ausência destas interações foi demonstrada em estudos específicos de interação fármaco-fármaco. Nifedipina Observações: n.d. Interações: Ausência de interações: Não foram observadas interações com avarina, atrovastatina, biguanidas, digoxina, fibratos, fluoxetina, losartan, fenitima, fentermina, pralvatistina, Sistema Terapêutico